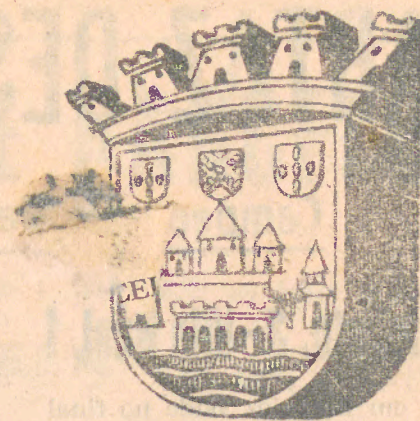


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Lúcia Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa do Varzim

Telefone: Vistodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

# AS FESTAS DAS CRUZES

## Maravilhoso painel de folclore Português

que tem seu palco em BARCELOS

ARRAIAL — COR — MOVIMENTO — LUZ — FOGO

Impossível reunir o que foram as Cruzes de Barcelos, de 1971, num artigo de Jornal, e de modo a dar uma ideia real do que foram essas Festas. Impossível.

Mas elas ficaram nos olhos de quantos nos visitaram—de 1 a 9 deste mês de Maio—ou que, sendo de cá, viveram o Arraial, admiraram a Cor, sentiram o Movimento, se impressionaram com a Luz maravilhosa do Sol ou das lâmpadas em profusão e do Fogo majestoso das suas cascatas na placidez morna do Rio...

Maravilhoso estendal festivo! E que congregou, em ambiente de folgado e de distração salutar, milhares e milhares de forasteiros, de mãos dadas com barcelenses que não dispensam as suas Festas.

Até o tempo dir-se-ia que esteve no contraste ou na encenação a condizer com os diferentes números das Festas. Ora plúmbeo, ora aberto, ora triste—vestindo o traje das procissões a pender para o escuro, ou o álaire, da romaria mais cantante—o tempo fez de motivo decorativo. Doutras vezes, se não entrou na função, também não estragou...

\*\*\*

Todos os dias foram de Festa. Mas não caberia aqui a pergunta:—Valeu a pena?!

Deixamos a resposta aos responsáveis pela programação. Aqui, porém, exige-se-nos que tenhamos palavras especiais para os Srs. Artur Basto e Carlos Basto, respectivamente Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos e Presidente da Comissão Municipal de Turismo e que juntamente com o Presidente da Edilidade, Dr. Vasco de Faria, foram os grandes obreiros das Festas das Cruzes de 1971. Outros se lhes haviam de juntar, activamente, como Mário Durães e Carlos Cibrão; mas aqueles são devidos os primeiros encómios. Justiça, a que vem destas nossas palavras, que só pecam por falta de colorido.

E assim, logo no primeiro dia, 1 de Maio, a cidade havia de acordar bem disposta e virada às suas Festas. Que foram do Largo da Porta Nova—ornada a rigor e para ali disposta em local de estimação em todo o conjunto citadino—até o Pavilhão dos Desportos, que ia ser inaugurado pelo Subsecretário de Estado da Juventude e Desportos.

Aumentava, assim, o património desportivo de Barcelos, através uma realização há muito aguardada pelos verdadeiros amantes do Desporto. Outras figuras de destaque na inauguração. Entre estas o Governador Civil, comendador António Maria Santos da Cunha, o Presidente da Edilidade, Dr. Vasco de Faria,

Vereadores e o Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira.

O dia de festa acabava com uma sessão de fogo do ar—que deixou a mais agradável impressão em quantos a presenciaram.

### Dia de Espanha

maravilhoso encontro entre barcelenses e espanhóis.

O dia 2—Domingo—estava marcado para o Dia de Espanha—gentileza que fica bem, dado o alcance que foi cimentado pela proximidade das duas Terras—Pontevedra e Barcelos. E Barcelos foi pequena para recolher tanta gente—de um lado e do outro. Houve festa a rodos. E expressão de simpatia e amizade. E discursos—sóbrios de palavras e ricos de sentimento.

Barcelos, por intermédio do Presidente do Município, Dr. Vasco de Faria, falou assim:

Receber e saudar na primeira Casa da Cidade e no seu Salão Nobre, as Ilustres Autoridades Espanholas, neste começo de Maio, em que Barcelos vive intensamente as suas Festas Maiores, em que, como no resto do Portugal europeu, os jardins exalam um inebriante perfume e as flores ganham um colorido que extasia, colorido que é um recorte, em jeito de pórtico, das grandes romarias minhotas, é já um costume que amorosamente edificámos e que,

ano após ano, tudo fazemos para o valorizar.

Os Distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real, aqui estão tão altamente representados, ao lado das gentes desta velhinha cidade, cidade que ressuma portugalidade, cidade que, a par de Pontevedra, são já como que, símbolos bem marcantes, da mais franca, fraterna e tão necessária amizade, que une Portugal a Espanha.

Para os Senhores Governadores, Deputados, Senhores Presidentes das Câmaras e Ilustres Autoridades civis, militares, eclesiásticas e judiciais, os agradecimentos desta Terra que sempre tem encontrado em V. Ex. as todo o apoio e incondicional acolhimento, mas, permitam-me que nesta simples, mas tão significativa jornada de amizade e consagração luso-espanhola, destaque a acção e a figura desse extraordinário lutador e esclarecido homem público, entranhável enamorado da Galiza, arauto e trovador das belezas e das gentes desse magnífico recanto da fidalga Espanha, o Senhor Governador Civil de Braga—Comendador António Maria Santos da Cunha.

Homenageando e distinguindo Pontevedra, homenageamos e distinguimos a grande Nação vizinha, a Espanha que nos duos e difíceis momentos da luta fratricida, em que se viu tão tragicamente empurrada, sempre contou com Portugal, aquela Espanha que, como Portugal, se mira e revê no passado, e, dele recolhe as lições que a levam a rasgar e trilhar, plena de fé e certeza, os caminhos do futuro, aquela Espanha que, como Portugal, teimosa, mas tão patrioticamente, escandalizam o por vezes inconstante, materialista e calculadamente ingénio mundo contemporâneo, mundo que nem sempre nos pode compreender, mas que nos respeita e admira.

Lutamos, sem desfalecimento, pela promoção sócio-cultural dos nossos povos, pelo seu crescimento económico, sacrificamos vidas e fazenda, curvamo-nos reverentemente perante os nossos heróis, buscamos na bandeira e na cruz, a seiva vivificadora, que nos tem permitido sobreviver como Nações livres e soberanas mas não cedemos, sob pena de nos negarmos, a pressões de ordem económica, aos encapotados e nebulosos interesses alheios, que, na sua sórdida intenção, se nos apresentam tantas, e tamanhas vezes, tão adocicadamente aliantes e malévola e logicamente.

Neste recanto da Europa, os nossos Países continuam sendo as sentinelas vigilantes e firmes do riquíssimo património moral que Deus e os homens nos confiaram.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Barcelos ainda não esqueceu, naquele agradável e cálido fim de tarde de 15 de Agosto, o inolvidável momento vivido na cada vez mais encantadora cidade de Pontevedra. Celebrava-se o «DIA DE PORTUGAL» e entre as diversas cerimónias, uma houve que ressaltou, calando bem fundo nos nossos corações e inteligências:

a doação a Barcelos de uma praça, praça que ficou a atestar como que uma presença viva e permanente da nossa cidade, naquele lindo rincão da Galiza. Acto que nos fez tremer de emoção, no seu transcendente e profundo significado e, como então disse:—«se os olhos e o coração de um português, de modo muito particular os de um minhoto não ficam insensíveis ao pisar terra galega. Barcelos, a partir daquele momento, sentiu-se ainda mais deliciosamente presa, como que enfeitada, a essa encantadora e progressiva Pontevedra».

Esse encantamento fortaleceu-se, tomou nova dimensão, e, assim, a minha cidade, hoje elevada à categoria de capital da amizade, em plenas Festas das Cruzes, não pretende somente retribuir a honra com que a Ex.ª Corporação Municipal e o seu Ilustre Alcaide e Amigo D. Augusto Garcia Sanchez por bem houveram em a distinguir, mas fundamentalmente para ter *Pontevedra ainda mais dentro de si*.

Quando, Senhor Alcaide, dentro de momentos, em nome da Câmara Municipal de Barcelos e das gentes de que é mandatária, tiver a honra de lhe entregar a praça, com o nome da sua próspera cidade, outra coisa não pretendemos do que confiadamente exteriorizarmos a certeza de que as nossas cidades, o Minho e a Galiza, Portugal e Espanha, continuarão cada vez mais fraternalmente unidos, para resistirem, vencerem e convencerem o Mundo que, aqui ou além, arditamente, nos espreita.

Para ensinarmos, como é tão fácil, duas Pátrias, o Portugal que sendo muito Europa, é cada vez mais ultramarino, e, uma Espanha ciosa da sua histórica missão, e, das suas invejáveis potencialidades, se podem compreender, estimar e

ajudar, dois Povos que abençoadamente não se querem abasardar.

Como em 15 de Agosto de 1970, termino formulando um voto, voto que é uma prece:

que a Virgem da Franqueira, venerada em Barcelos e Pontevedra, cubra de bênçãos as nossas cidades, proteja e continue a iluminar as nossas grandes Nações.

Espanha disse, pela voz do Alcaide:

Excmos e Ilmos Srs.—Senoras, senores

De verdad que tengo que confesáros, que hoy necesitaría ser dueno de unas grandes condiciones oratorias que no poseo, para reflejar ante vosotros toda la emoción que siento en este acto en el que como pontevedrés de nacimiento y ahora a la vez como primer Regidor de mi Ciudad, cuando veo que el nombre de nuestro pueblo, queda permanentemente grabado en esta hermosa plaza, hecho éste con el que demostrais que tambien a vosotros os mueven los mismos sentimientos de hermandad y de afecto que nos llevaron a nosotros el pasado año a dar el nombre de Barcelos a una de nuestras mejores plazas pontevedresas.

En las publicaciones que con motivo de éste acercamiento de nuestras dos ciudades, se han destacado una serie de coincidencias con las que se trata de justificar las raíces históricas o geográficas de ésta aproximación. Pero yo creo que con actos como éste que presenciámos y como el que en Pontevedra hemos tenido el pasado año, no hacia falta ésta justificación, ya que sin esfuerzo alguno, ha brotado ésta mutua amistad y ésta coincidencia de sentimientos que creo es ya de por sí, el mas claro testimonio de la realidad de esos lazos con los que quedan ligadas nuestras dos ciudades.

Yo con la brevedad característica de mis intervenciones oratorias, pero con la veracidad que tambien caracteriza a todas mis actuaciones, quiero una vez mas agradecer en nombre de la Ciudad de Pontevedra éste abrumador cúmulo de atenciones que con nosotros teneis en este dia; y al recordar la emoción con la que recibí de vuestras manos, Sr. Presidente de la Camara Municipal, el mas preciado obsequio que nos hicisteis en Pontevedra que fué da

(Continua na quarta página)





VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

**TELEFUNKEN**

Agente em Barcelos:  
**ARMANDO FARIA FERNANDES**

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

**METAIS ALMADA**

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>a</sup>

Telefones: 24 125 • 20 754 • 20 791 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

**radiadores**

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

**Fábrica LANDOLT**

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones 22 021 • 22 074 PORTO

**CINEMA GIL VICENTE**

Sábado às 21,30 e  
Domingo às 15,30 e 21,30

Apresenta



**HELGA**

O SEGREDO DA MATERNIDADE

(Versão integral)

FILME EDUCATIVO DE CARACTER DOCUMENTAL CIENTIFICAMENTE ELABORADO

maiores de 21 anos

Falado em português

o filme-revelação que inicia o público no conhecimento indispensável das funções naturais da vida

Bilhetes à venda na Bilheteira

Dia 21 — A morte não tem sexo  
» 23 — A marca do Zorro

**Aluga-se Máquinas de Costura**

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Venda Fernando Valério de Carvalho. — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos. L'IA E ASSINE

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.  
Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

**ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS**

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

**FARMÁCIA LAMELA**

R. D. António Barroso, 49  
BARCELOS



no próximo dia 17 de Maio, das 9,30 às 10,30 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA LAMELA no DIA 17, das 9,30 às 10,30 horas.

**CASA SONOTONE - Praça da Batalha, 92 1.º - PORTO - Poço do Borratém, 33 s/1 - LISBOA**

**Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Famalicão**

**Anúncio**

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando JOSE ALVES DA COSTA LIMA, casado, residente na freguesia de Carreira, Barcelos, para no prazo de 10 dias, finda aquela dilação, declarar por simples requerimento, se o prédio adiante mencionado lhe pertence, bem como a data em que o adquiriu, nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA, que o M.º P.º move contra Manuel da Costa Carvalho e mulher Maria da Costa, proprietários, de S. Miguel da Carreira, Barcelos, — entendendo-se que não lhe pertence, se declaração alguma não fizer.

**PRÉDIO PENHORADO** — Casa térrea e terreno de horta, em Reimonde, Carreira, Barcelos confronta do sul com caminho, mais lados com António Campos da Rocha, inscrito na matriz urbana no art.º 86 e rústica no art.º 662 — 1/10 e descrito na Conservatória no L.º B-150, sob o n.º 59147.  
V. N. Famalicão, 20 de Abril de 1971.

O Juiz de Direito,

a) João de Deus Lopes

O Escrivão da 3.ª Secção,

a) Oscar Pinto de Almeida Cabral

**Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS**

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9.30 horas.

Ovidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15.30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas

Leia Assine e Divulgue

**«Jornal de Barcelos»**

**Câmara Municipal de Barcelos Anúncio**

Concurso para a Construção de 24 Habitações

Doutor António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Torna público que, de harmonia com o que lhe fora solicitado, se encontra na Secção de Obras desta Câmara Municipal à disposição dos empreiteiros interessados durante as horas de expediente, o processo de concurso para a construção de 24 habitações, aberto pela FUNDAÇÃO SALAZAR, a levar a efeito nesta cidade.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 4 de Maio de 1971.

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria



**Forge**

**OCULISTA**

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

**Carros usados com garantia**

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965
GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.	

**Concurso para a Construção de 24 Habitações, em Barcelos, da Fundação Salazar.**

A Direcção-Geral da Fundação «Salazar» acaba de comunicar à Câmara Municipal de Barcelos de que dirigiu já consultas aos empreiteiros para a construção de 24 habitações em Barcelos.

Para tanto, está o processo completo à disposição dos interessados durante as horas normais de expediente, na Secção de Obras da Câmara Municipal, para conhecimento das condições estipuladas.

**Construção do Infantário de Barcelos**

O Instituto das Obras Sociais, com Sede na Avenida Miguel Bombarda, 1-2.º, em Lisboa, solicitou que a Câmara Municipal patentesse o projecto da empreitada de «Construção do Infantário de Barcelos», durante as horas normais de expediente, na Secção de Obras, até ao dia 31 de Maio corrente dia em que, pelas 15 horas, serão abertas as propostas naquela Sede, que deverão obedecer ao programa do concurso. Só serão consideradas as propostas recebidas na Sede até às 12 horas do mesmo dia 31 de Maio corrente.

**Foram lançados no nosso Rio milhares de trutas e salmões**

Uma equipa da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, chefiada pelo Sr. Eng.º Coelho e Castro, lançou no rio Cávado e seus afluentes milhares de trutas e salmões.

A este lançamento, outros se seguirão, numa tentativa de repovoamento piscícola dos cursos de água do nosso distrito.

**Carapeços, 10**

**Baptizado**

— Foi solenemente baptizado na Igreja Paroquial, a quem foi posto o nome de Rafael Manuel, um filho do nosso amigo Sr. Manuel Gonçalves e de sua esposa, Sr.ª D. Armininda da Silva Araújo.

Serviram de padrinhos o estudante Universitário, Sr. Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar, e a menina Maria do Carmo Rodrigues Ferreira.

Parabéns aos pais e padrinhos e votos de um porvir risonho ao novo cristão.

**Para o Estrangeiro**

— Após ter passado com seus familiares uma longa temporada, regressou às promissoras terras do Canadá o Sr. Joaquim de Sousa Rodrigues.

«Jornal de Barcelos» deseja-lhe uma estadia rendosa e que o seu regresso para junto dos seus se processe com a maior brevidade.

